

TERRITÓRIO, IDENTIDADE E DESAFIOS NO CAMPO: UM OLHAR SOBRE OS SUJEITOS

Juraci Gritens dos Santos¹
Isabel Cristina de Lima Massaneiro²
Patricia Gisele Anton Soares³
Cristina Brandes Grosskopf⁴

RESUMO

Através das pesquisas realizadas pudemos compreender que a Guerra do Contestado está ligada principalmente ao povo sertanejo e sua religiosidade. Os caboclos que moravam na região do conflito foram ameaçados e expulsos de suas terras, tendo grande parte suas histórias apagadas com a chegada de imigrantes europeus, que implantaram aqui seus costumes e técnicas culturais de seus países de origem. Mesmo com essa mistura, alguns caboclos que viviam na região não podiam contar suas histórias por medo. Pensar no sujeito do campo é pensar na trajetória histórica de modelos de produção de trabalho que a humanidade já passou e está passando. Toda existência humana depende, de certa maneira, do trabalho camponês, da produção de alimentos, para a subsistência da vida. Com relação à infância e juventude do campo, buscamos compreender, durante as pesquisas realizadas, o motivo de tanta evasão do campo. Percebemos que as crianças gostam de viver e estudar nas escolas rurais e relatam serem felizes, porém quando jovens não se interessam em ficar no campo devido a instabilidade financeira e a falta de terras, além de outros fatores como dificuldades para continuidade dos estudos. A estrutura fundiária está distribuída em pequenas e grandes propriedades. Mostra-se, no território, a continuidade da concentração fundiária, marca da desigualdade do país. Sobre a questão ambiental, depois de muitos danos causados por causa do desmatamento e usos de agrotóxicos, têm se mudado as práticas tentando melhorar as condições do solo e manter o equilíbrio ambiental. Contudo entendemos que as questões do território perpassam aspectos ambientais, sociais e culturais, que vão desde a colonização até o processo de exploração dos sujeitos do campo e do meio ambiente.

Palavras-chave: Sujeitos, estrutura fundiária, meio ambiente, juventude rural.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Educação do Campo Licenciatura da Universidade Federal - SC, gritensjuraci@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Educação do Campo Licenciatura da Universidade Federal - SC, isabel152518@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Educação do Campo Licenciatura da Universidade Estadual - SC, pantonsoares@gmail.com;

⁴



O município de Canoinhas, situado no Planalto Norte do estado de Santa Catarina, destaca-se por sua rica história, sua localização geográfica não apenas define seus limites territoriais, mas também carrega um significado histórico e cultural profundo, refletindo processos de ocupação, disputas territoriais e a formação da identidade regional.

O relevo da região caracteriza-se por um planalto com variações de superfícies planas, onduladas e montanhosas, sendo os solos predominantemente argilosos e de fertilidade variada, favorecendo a agricultura familiar. A hidrografia é marcada pelas bacias dos rios Iguaçu e Negro, além de diversos afluentes menores que garantem abundância hídrica e sustentam a produção agropecuária. O clima mesotérmico úmido, com verões amenos e invernos rigorosos, favorece a manutenção da vegetação nativa, especialmente a Floresta Ombrófila Mista, onde se destacam espécies como a araucária e a erva-mate. Esses elementos naturais desempenham um papel essencial na economia local, que tem na agricultura, silvicultura e extrativismo sustentável suas principais atividades.

Historicamente, a Guerra do Contestado (1912-1916) foi um marco na formação sociopolítica da região, evidenciando tensões entre o poder estatal, grandes empresas e as comunidades sertanejas que lutavam pela posse da terra. O conflito, motivado pela construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande e pela expulsão de camponeses de suas terras, deixou marcas profundas na identidade cultural da população canoinhense, refletindo-se nas tradições, nos modos de vida e nas formas de organização comunitária que perduram até os dias atuais.

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo compreender as dinâmicas territoriais, históricas e socioeconômicas do município de Canoinhas, analisando sua estrutura geográfica, os impactos da Guerra do Contestado e os reflexos dessas características na identidade local. A metodologia utilizada baseia-se em uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas com moradores e especialistas, buscando captar a complexidade do território e suas relações históricas e culturais.

Os resultados desta investigação apontam para a resiliência da comunidade local, que mantém vivas suas tradições e memórias históricas, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios contemporâneos, como a necessidade de equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e cultural. A análise realizada permite compreender como a história e a geografia se entrelaçam na construção da identidade canoinhense, demonstrando que o



território do município não é apenas um espaço físico, mas um cenário vivo de lutas, memórias e transformações.

Conclui-se, portanto, que Canoinhas representa um exemplo emblemático da relação entre espaço, cultura e resistência histórica. A pesquisa reforça a importância da valorização da memória coletiva e da sustentabilidade como pilares para o desenvolvimento regional, ressaltando a necessidade de políticas públicas que promovam o equilíbrio entre crescimento econômico e preservação dos valores históricos e ambientais. Além disso, é fundamental que as vozes das comunidades locais sejam ouvidas e integradas nas decisões que afetam seu futuro. Somente por meio de um diálogo aberto e inclusivo será possível construir um caminho que respeite as tradições e promova um desenvolvimento verdadeiramente sustentável e equitativo.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização desta pesquisa foi baseada no método de pesquisa qualitativa, que busca compreender fenômenos por meio da interpretação de dados descritivos, enfatizando a subjetividade e o contexto em que ocorrem. Para a coleta de dados, foram utilizadas técnicas como revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas. A revisão bibliográfica permitiu um embasamento teórico sólido sobre o tema, a partir da consulta a livros, artigos científicos e outros documentos relevantes. A análise documental foi realizada com base em fontes primárias e secundárias, possibilitando uma compreensão aprofundada do objeto de estudo. As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com especialistas e participantes diretamente envolvidos com a temática, garantindo uma abordagem mais detalhada e enriquecedora dos dados coletados.

A análise dos dados seguiu a técnica da análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), permitindo a categorização e interpretação dos discursos e documentos obtidos. Essa abordagem possibilitou a identificação de padrões, significados e relações que contribuíram para a compreensão do fenômeno investigado.

Por fim, todos os procedimentos foram realizados respeitando os princípios éticos da pesquisa científica, assegurando a confidencialidade dos participantes e o uso adequado das informações obtidas, promovendo um ambiente de confiança e respeito. Essa ética na



pesquisa não apenas fortalece a credibilidade dos resultados, mas também valoriza a participação ativa da comunidade estudada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Guerra do Contestado e suas consequências na formação histórico-geográfica de Canoinhas têm sido objeto de estudo de diversos pesquisadores. Segundo Amador (2009), o conflito não apenas marcou o fim de uma era, mas também foi o ponto de transição para novos modelos de desenvolvimento na região Oeste Catarinense. A disputa territorial entre Santa Catarina e Paraná no início do século XX gerou impactos significativos na distribuição da terra e na organização social, refletindo-se até os dias atuais.

Fraga (2005) aponta que a Guerra do Contestado pode ser considerada uma das maiores guerras civis do Brasil, pois envolveu não apenas interesses territoriais, mas também questões de desigualdade social, religião e a luta pela posse da terra. O autor enfatiza que o movimento, influenciado pelo messianismo, foi uma resposta às transformações econômicas impostas pelo avanço da industrialização e da modernização do Estado.

A identidade do povo caboclo e sua invisibilização no cenário político e social de Santa Catarina são discutidas por Gross (2019), que destaca como a memória histórica da Guerra do Contestado ainda carrega marcas de exclusão e marginalização. A autora ressalta que o caboclo, figura central no conflito, continua a enfrentar desafios relacionados às políticas de desenvolvimento e à valorização de suas práticas culturais.

A formação territorial do Planalto Norte Catarinense também é analisada por Souza (2009), que aponta a influência do conflito na estrutura fundiária da região. Segundo o autor, a distribuição desigual de terras após a guerra consolidou um modelo de ocupação baseado na concentração fundiária e na dependência de grandes latifúndios, perpetuando desigualdades e limitando o acesso de pequenos produtores rurais.

No que tange à influência geográfica, o relevo e os recursos naturais de Canoinhas desempenham papel fundamental na economia local, sustentando atividades como a agricultura e a silvicultura. De acordo com os dados do Plano de Saneamento Básico de Canoinhas (disponível em pmc.sc.gov.br), a cidade enfrenta desafios relacionados ao



abastecimento de água e à conservação ambiental, necessitando de políticas públicas que garantam a sustentabilidade dos recursos naturais.

A interação entre mudanças climáticas e agricultura é outra questão relevante para o estudo da região. Conforme discutido em Agrosmart (2022), as alterações no regime de chuvas e nas temperaturas impactam diretamente a produtividade agrícola, exigindo adaptações no manejo de culturas e no uso do solo. Essa problemática também é abordada no portal Brasil Escola, que enfatiza a necessidade de inovação tecnológica para garantir a sustentabilidade agrícola diante dos desafios climáticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das pesquisas realizadas, pudemos compreender que a Guerra do Contestado está diretamente ligada ao povo sertanejo e à sua religiosidade. Os caboclos que habitavam a região do conflito foram ameaçados e expulsos de suas terras, tendo grande parte de suas histórias apagadas com a chegada de imigrantes europeus. Estes imigrantes implantaram seus costumes e técnicas culturais, alterando significativamente a identidade regional. Mesmo com essa mistura, muitos caboclos não puderam contar suas histórias devido ao medo de represálias. A Guerra do Contestado foi um movimento social, essas pessoas que perderam suas casas se uniram e lutaram por seus direitos. Mesmo assim, foram silenciados e torturados e vistos como rebeldes. Hoje, analisando a história vemos com outros olhos, vemos a luta incansável de um povo por seus direitos.

Ao pensar no sujeito do campo, compreendemos sua trajetória histórica dentro dos modelos de produção de trabalho que a humanidade experimentou e ainda experimenta. Toda a existência humana depende, em alguma medida, do trabalho camponês, principalmente da produção de alimentos essencial para a subsistência.

Durante a pesquisa, buscamos entender o fenômeno da evasão rural, especialmente entre a infância e a juventude. As crianças relataram gostar da vida e do ensino nas escolas rurais e afirmaram serem felizes nesse ambiente. No entanto, ao atingirem a juventude, mostram pouco interesse em permanecer no campo, motivados principalmente pela instabilidade financeira, falta de terras e dificuldades na continuidade dos estudos. A estrutura fundiária da região apresenta uma distribuição desigual entre pequenas e grandes propriedades,



perpetuando a concentração de terras e a desigualdade social, característica marcante da história brasileira.

Sobre a questão ambiental, observamos que, após um longo período de degradação causada pelo desmatamento e pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, novas práticas foram implementadas visando melhorar as condições do solo e manter o equilíbrio ambiental. Entretanto, a questão territorial transcende os aspectos ambientais e abrange também fatores sociais e culturais, que se iniciam desde a colonização e se estendem ao processo contínuo de exploração dos sujeitos do campo e dos recursos naturais.

Os resultados obtidos nesta investigação evidenciam a resiliência da comunidade local, que busca preservar suas tradições e memórias históricas ao mesmo tempo em que enfrenta desafios contemporâneos. Dentre esses desafios, destacam-se a necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com preservação ambiental e a busca por melhores condições de vida para as populações rurais.

Com base nessas análises, concluímos que a região de Canoinhas representa um exemplo emblemático da interação entre espaço, cultura e resistência histórica. A valorização da memória coletiva e a promoção de práticas sustentáveis são fundamentais para garantir um futuro mais equilibrado e justo para as comunidades rurais. Dessa forma, é essencial que haja políticas públicas eficazes que promovam o desenvolvimento regional sem comprometer a história e o meio ambiente. Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões e análises realizadas, concluímos que a Guerra do Contestado e suas consequências deixaram marcas profundas na identidade dos povos sertanejos da região. O apagamento histórico, a concentração fundiária e os desafios enfrentados pelas populações rurais evidenciam a necessidade de políticas que valorizem a memória coletiva e promovam o desenvolvimento sustentável.

Além disso, a relação entre trabalho, cultura e meio ambiente na região demonstra a resiliência das comunidades camponesas diante das adversidades. A evasão rural da



juventude, impulsionada por dificuldades estruturais e socioeconômicas, reforça a urgência de iniciativas que garantam condições dignas de vida e trabalho no campo.

Assim, torna-se indispensável um olhar atento para a valorização das tradições locais e a implementação de políticas públicas que conciliem crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social. Apenas dessa forma será possível garantir um futuro sustentável para as gerações que ainda resistem e lutam pela permanência e valorização do espaço rural.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Milton C. P Artigo **Guerra do Contestado marca o fim e o início de modelos de desenvolvimentos na região Oeste Catarinense** Professor da Universidade do Contestado – Concórdia, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FRAGA, Nilson Cesar. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: Paraná, Espaço e Memória – diversos olhares histórico-geográficos. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005, p. 228-255.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

GROSS, Buratto Cristina Doutora em Geografia **invisibilização do povo caboclo de santa catarina: algumas permanências da guerra do contestado**. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA UEL, 2019.

<https://agrosmart.com.br/blog/impacto-mudancas-climaticas-na-agricultura/>; acesso em: 25/02/2025.

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agricultura-futuro.htm>; acesso em: 25/08/2022.

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/528238/Arquivo_S_04_julho_2016.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CABRAL, Oswaldo R. A Campanha do Contestado: 2.ed. Florianópolis: Lunardelli, 1979.



Queiroz, Mauricio Vinhas de. Messianismo e Conflito Social: a Guerra Sertaneja do Contestado 1912-1916. 2.ed. São Paulo: Ática, 1981. (2014 apud ALINE FRASSETTO BORGES)

Plano de saneamento basico de Canoinhas (<https://pmc.sc.gov.br/estrutura/pagina-1501/pagina-30514/>)

SOUZA, A. M. A estrutura fundiária do Território Planalto Norte-SC: Um produto das especificidades históricas. 2009

<https://livrozilla.com/doc/435227/a-estrutura-fundi%C3%A1ria-doterrit%C3%B3rio-planalto-norte-sc--um>

<https://www.behance.net/gallery/16144751/Infograficos-e-mapas-Guerra-do-Contestado>

Blog Alma cabocla proposta de desenvolvimento turístico cultural.

<http://contestadoalmacabocla.blogspot.com/2014/10/?m=1>

<http://blogdoriquetti.blogspot.com>

<http://Www.cachoeira.ba.leg.brwww.repositorio.dfpa.br>

